

Mário João Ph.D. - Diretor do curso de Odontologia da Universidade Gama Filho &
Sergio Pietro Lacroix M.Sc. Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pela COPPE, UFRJ.

QUAL O MELHOR POLIMENTO PARA OS COMPÓSITOS?

Várias pesquisas têm sido realizadas sobre o assunto, e uma série de trabalhos se contradiz. Alguns tentam mostrar seqüências, quanto ao grau de abrasividade, chegando até aos mais finos discos. Em meio às teses sobre polimento de compósitos observadas, podemos emitir conceitos, apoiados no somatório com nossas experiências. Assim sendo, buscamos acrescentar ao profissional dental, mais informações sobre procedimentos dos materiais empregados, através desse importante espaço Dicas de Materiais Dentários. Então vejamos.

Se estivermos trabalhando pela técnica dos incrementos, a última camada (porção) de compósito deve ser bem calculada, para preencher o volume de tal modo, que nos dê a compressibilidade da fita, porém sem deixar grandes excessos. Se houver muito excesso, deve ser removido antes da última compressão. Desse modo, o compósito vai receber determinada pressão da fita, durante a polimerização, sob a luz halógena. Essa compressão da fita sob polimerização vai permitir a obtenção do polimento desejado. O pequeno excesso é retirado com o bisturi, e só fazemos o acabamento da restauração se existir degrau. Não existe melhor polimento do que o deixado pela fita de poliestireno.

Essa técnica perdura até hoje, desde os cimentos de silicato. A experiência nos indica que essa compressão da fita, sob polimerização, nos fornece a superfície mais lisa possível, acompanhada do glazeamento. Qualquer tipo de acabamento e polimento depois dessas fases, não resultará em melhor lisura de superfície, pelo contrário, vai certamente torná-la ainda mais áspera.

Todas as dicas por nós elaboradas objetivam criar uma interface científica, para o profissional dental, que encontra-se momentaneamente distante dos centros de pesquisa, no seu local de trabalho. Gerando, a cada mês, um cenário comparativo dos materiais e técnicas, que estão mais evidentes na atualidade da restauração dental. O que esperamos, resultar em mais qualidade e segurança, nos tantos procedimentos empregados pelo profissional desse setor.